

# Mamíferos - *Cacajao calvus novaesi* - Uacari de novaes

## Avaliação do Risco de Extinção de *Cacajao calvus novaesi* (Hershkovitz, 1987) no Brasil

André Luis Ravetta<sup>1</sup>

### Instituição dos autores

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Museu Paraense Emílio Goeldi / Universidade Federal do Pará, Belém - Pará. [andreluis.ravetta@gmail.com](mailto:andreluis.ravetta@gmail.com).



**Ordem:** Primates

**Família:** Pitheciidae

### Nomes comuns por região/língua:

**Português** – Uacari, uacari-de-Novaes, bicó;

**Inglês** – Novaes' Bald-headed Uacari, Novae's Bald-headed Uacari;

**Outros** – Uacari;

**Sinonímia/s:** *Cacajao rubicundus*, Lönnberg 1938; *Cacajao rubicundus rubicundus*, Vieira, 1948 e *Cacajao calvus rubicundus*, Mittermeier e Coimbra Filho, 1977.

### Notas taxonômicas:

De acordo com Veiga et al. (2008), a taxonomia de *Cacajao* foi estudada por Hernández-Camacho & Cooper (1976), Hershkovitz (1987) e Eisenberg (1989). Segundo Hershkovitz (1987), quatro subespécies são reconhecidas: *C. c. calvus*, *C. c. rubicundus*, *C. c. novaesi*, e *C. c. ucayalii*. Embora as quatro subespécies sejam morfologicamente distintas, um estudo indicou que elas são geneticamente homogêneas (Figueiredo 2006).

Este grupo de espécies necessita urgentemente de uma revisão taxonômica e reavaliação das formas subespecíficas (Veiga et al. 2008). Aqui está sendo seguida a taxonomia proposta por Rylands (2012). A localidade tipo de *Cacajao calvus novaesi* é Santo Antônio no rio Eirú, próximo da foz do rio Tarauacá, afluente da margem direita do alto Juruá, no estado do Amazonas (Hershkovitz 1987).

A espécie é intermediária entre *rubicundus* e *calvus* no padrão de cor e grau de diluição de cor do dorso. Em geral, é mais próximo da coloração modal de *ucayalii*

embora mais pálido e provavelmente possa ser derivado de um ancestral de ucalii por aceleração ou avanço do processo de branqueamento. As garras do pé parecem ser maiores e moldadas em novaesi em relação as outras raças e a garra II é particularmente alongada, sugerindo uma especialização para ‘grooming’ (Hershkovitz 1987).

**Categoria e critério para a avaliação da espécie no Brasil:** Dados Insuficientes (DD).

**Justificativa:**

*Cacajao calvus novaesi* é um táxon amazônico restrito a habitats primários, tendo maior parte de sua distribuição contemplada em áreas protegidas, todavia a pavimentação da BR-364 pode gerar um aumento no desmatamento e na pressão de caça, entretanto, não há subsídios para identificar como estas ameaças poderão impactar o táxon. Portanto, *C. c. novaesi* foi categorizado como Dados Insuficientes (DD).

**Histórico das avaliações nacionais anteriores:** Vulnerável (VU) - B1ab(iii); C1.

**Avaliações em outras escalas:**

**Avaliação Global (IUCN):** Vulnerável (VU) - B1ab (iii,v)

**Razão para alteração de categoria atual:** Aplicação incorreta dos critérios na avaliação anterior.

**História de vida**

<b>Maturidade sexual (anos)</b>	
Fêmea	3,6 (Robinson et al. 1987).
Macho	5,5 (Robinson et al. 1987).
<b>Peso Adulto (g)</b>	
Fêmea	2880 (Ford 1994).
Macho	3450 (Ford 1994).
<b>Comprimento Adulto (mm)</b>	
Fêmea	Cabeça-corpo: 555 (540-570), cauda: 155(150-160) (Napier 1976).
Macho	Cabeça-corpo: 555 (540-570), cauda: 155(150-160) (Napier 1976).
Tempo geracional (anos)	10 (IUCN/SSC 2007)
Sistema de acasalamento	Desconhecido.
Intervalo entre nascimentos	Desconhecido.
Tempo de gestação (meses)	6 meses para <i>Cacajao calvus calvus</i> (Ayres 1986).
Tamanho da prole	Desconhecido.
Longevidade	Desconhecido.
<b>Características genéticas</b>	
Desconhecido.	

**Distribuição geográfica**

O táxon é endêmico ao Brasil, ocorrendo no estado do Amazonas como residente e nativo, e é restrito a bacia do rio Juruá (Rylands 1994; Barnett & Brandon-Jones 1997;

Silva Júnior & Queiroz 2008; Veiga et al. 2008). A localidade-tipo desta espécie é Santo Antônio, rio Eiru, perto da foz no rio Tarauacá, afluente da margem direita do alto rio Juruá, no Amazonas. Conhecido de apenas duas localidades entre os rios Tarauacá e Eiru, a distribuição se estenderia ao oeste do Tarauacá, alcançando o rio Gregório, ou além, para ocupar a bacia inteira entre o rio Tarauacá e a margem direita do rio Juruá (Hershkovitz 1987). A espécie foi registrada na margem direita do rio Gregório, e relatos de moradores não indicam a sua presença além deste rio para oeste (A. Ravetta, dados não publicados). Peres (1988) apresentou estimativas de abundância para *C. c. novaesi* no Lago da Fortuna, margem esquerda do Juruá, estendendo sua distribuição rio abaixo por quase 500 km, até pelo menos a região de Caruari (Silva Júnior & Martins 1999). No entanto, os registros desse trabalho tratam-se de um uacari branco, sugerindo se tratar de *Cacajao c. calvus* (C. Peres, comunicação pessoal). Silva Júnior & Martins (1999) restringiram o limite sudeste a região situada ao longo do rio Tarauacá, demonstrando que a forma encontrada mais a leste, na bacia do rio Envira (foz do rio Jurupari), não é *C. c. novaesi*.

Relatos de moradores sugerem a presença da subespécie na porção sudeste da RDS. Investidas foram feitas sem sucesso em 2005 na Comunidade Xibauzinho (A. Ravetta, dados não publicados). Peres (1997) apresentou estimativas de abundância de uacari para quatro localidades em terra firme e uma na várzea, no rio Juruá. Além dessas localidades serem todas na margem esquerda do rio Juruá, ele identificou apenas como *C. calvus*. A extensão de ocorrência da espécie é inferior a 20.000km<sup>2</sup> e não se sabe a área de ocupação por definitivo (Silva Júnior & Queiroz 2008).

## População

O tamanho da população total remanescente não é conhecido e não se sabe se o número de indivíduos maduros deste táxon é superior a 10.000.

**Informações sobre abundância populacional:** 46,44 ind./km<sup>2</sup> (várzea), 45,1 ind./km<sup>2</sup> (terra firme) – Lago Fortuna, AM (Peres 1988), mas essas estimativas referem-se de fato a *Cacajao calvus calvus*, visto que o autor afirmou se tratar de uacari de pelagem branca (Carlos Peres, comunicação pessoal).

**Tendência populacional:** Em declínio.

## Hábitat e ecologia

*Cacajao c. novaesi* habita floresta de várzea e floresta de terra firme (Silva Júnior & Queiroz 2008). O táxon é restrito a habitats primários e não se sabe se apresenta tolerância a modificações/perturbações no ambiente. A área de vida do táxon é estimada em 500-600 ha (Rowe 1996), embora a espécie nunca tenha sido alvo de estudo de longo prazo.

Um grupo com mais de 10 indivíduos foi registrado cruzando o igarapé do Coatá no rio Gregório, em uma área de várzea, associados com indivíduos de *Sapajus macrocephalus* e *Saimiri boliviensis* em 2005 (A. Ravetta, dados não publicados).

## Ameaças e usos

As principais ameaças identificadas para o táxon foram: aumento da matriz rodoviária e caça. Suspeita-se que, com a pavimentação da rodovia BR-364, haja um adensamento demográfico, o que poderá resultar no aumento da pressão de caça.

## Ações de conservação

A espécie está listada no Apêndice I da CITES.

## Presença em áreas protegidas

**Amazonas:** RESEX do Rio Gregório (308.859,00ha) (A. Ravetta, dados não publicados).

## Pesquisas

Levantamentos de dados demográficos e confirmação dos limites de distribuição da subespécie foram realizados por Carlos Peres (1998 e 1997) e por Silva Júnior & Martins (1999) respectivamente. Peres (1997) atribuiu o padrão fragmentado de distribuição das formas de *C. calvus* a altas taxas naturais de extinção local. É importante que essa hipótese seja verificada de forma mais acurada, por meio de monitoramento. Especialistas/núcleos de pesquisa e conservação: Adrian A. Barnett (New Hampton University, EUA); Carlos A. Peres (University of East Anglia, School of Environmental Sciences, Inglaterra); D. Brandon-Jones (Pesquisador autônomo); José de Sousa e Silva Júnior (MPEG); Wilsea Maria Batista de Figueiredo (UFPA).

## Referências Bibliográficas

- Ayres, J.M.C. 1986. Uacaris and Amazonian Flooded Forest. Tese (Doutorado em Sociologia de Primatas). Cambridge University. 338p.
- Barnett, A.A. & Brandon-Jones, D. 1997. The ecology, biogeography and conservation of the uacaris Cacajao (Pitheciinae). *Folia Primatologica*, 68(3-5): 223-235.
- Eisenberg, J.F. 1989. Mammals of the Neotropics - The Central Neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil - Volume 3. University of Chicago Press, Chicago. 609p.
- Figueiredo, W.M.B. 2006. Estimativas de Tempos de Divergência em Platirrinos e Filogenia Molecular e Filogeografia dos Uacaris, Parauacus e Cuxiú. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas). Universidade Federal do Pará.
- Ford, S.M. 1994. Evolution of sexual dimorphism in body weight in platyrrhines. *American Journal of Primatology*, 34: 221-244.
- Hernández-Camacho, J. & Cooper, R.W. 1976. The nonhuman primates of Colombia. p. 35-69. In: Thorington Jr., R.W. & Heltne, P.G. (eds). *Neotropical Primates: Field Studies and Conservation*. National Academy of Sciences. 135p.
- Hershkovitz, P. 1987. Uacaries, New World monkeys of the genus Cacajao (Cebidae, Platyrrhini): a preliminary taxonomic review with the description of a new subspecies. *American Journal of primatology*, 12: 1-53.
- IUCN/SSC Neotropical Primates Species Assessment Workshop (Red List). 2007. Oficina realizada em Novembro de 2007 em Orlando, Florida, Estados Unidos.
- Napier, P.H. 1976. Catalogue of Primates in the British Museum (Natural History). Part 1: Family Callitrichidae and Cebidae. British Museum (Natural History).
- Peres, C.A. 1988. Primate community structure in western Brazilian Amazonia. *Primate Conservation*, 9: 83-87.
- Peres, C.A. 1997. Primate community structure at twenty western Amazonian flooded and unflooded forests. *Journal of Tropical Ecology*, 13: 381-405.
- Robinson, J.G.; Wright, P.C. & Kinzey, W.G. 1987. Monogamous cebids and their relatives: intergroup calls and spacing. p. 44-53. In: Smuts, B.B.; Cheney, D.L.; Seyfarth, R.M.; Wrangham, R.W. & Struhsaker, T.T. (Eds.). *Primate Societies*. Chicago University Press. 578p.
- Rowe, N. 1996. *The Pictorial Guide to the Living Primates*. Pogonias Press. 263p.
- Rylands, A.B. 1994. Uacari, uacari-branco, uacari-vermelho. *Cacajao calvus* (I. Geoffroy, 1847). p. 231-238. In: Fonseca, G.A.B. da; Rylands, A.B.; Costa, C.M.R.; Machado, R.B. & Leite, Y.L.R. (eds). *Livro Vermelho dos Mamíferos Brasileiros Ameaçados de Extinção*. Fundação Biodiversitas. 479p.

Rylands, A.B. 2012. Taxonomy of the Neotropical Primates – database. International Union for Conservation of Nature (IUCN), Species Survival Commission (SSC), Primate Specialist Group, IUCN, Gland.

Silva Júnior, J.S. & Martins, E.S. 1999. On a new white bald uakari population in Southwestern Brazilian Amazonia. *Neotropical Primates*, 7(4): 119-121.

Silva Júnior, J.S. & Queiroz, H.L. 2008. *Cacajao calvus novaesi* Hershkovitz, 1987. pp.762–763. In: Machado, A.B.M.; Drummond, G.M. & Paglia, A.P. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Vol. II. Ministério do Meio Ambiente & Fundação Biodiversitas. 907p.

Veiga, L.M.; Bowler, M.; Silva Júnior, J.S.; Queiroz, H.L.; Boubli, J.P. & Rylands, A.B. 2008. *Cacajao calvus*. In: IUCN Red List of Threatened Species, Version 2011.2. [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org). (Acesso em 28/02/2012).

## Ficha Técnica

### Citação:

Ravetta, A, L.

2015.

Avaliação do Risco de Extinção de *Cacajao calvus novaesi* (Hershkovitz, 1987) no Brasil.

Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira.  
ICMBio.

[http://www.icmbio.gov.br/portal\\_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7283-mamiferos-cacajao-calvus-novaesi-uacari-de-novaes.html](http://www.icmbio.gov.br/portal_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7283-mamiferos-cacajao-calvus-novaesi-uacari-de-novaes.html)

Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Primatas Brasileiros.

Data de realização: 30 de julho a 03 de agosto de 2012.

Local: Iperó, SP.

### Avaliadores:

Alcides Pissinatti, Amely B. Martins, André C. Alonso, André de A. Cunha, André Hirsch, André L. Ravetta, Anthony B. Rylands, Armando M. Calouro, Carlos E. Guidorizzi, Christoph Knogge, Fabiano R. de Melo, Fábio Röhe, Fernanda P. Paim, Fernando de C. Passos, Gabriela Ludwig, Gustavo R. Canale, Ítalo Mourthé, Jean P. Boubli, Jessica W. Lynch Alfaro, João M. D. Miranda, José Rímoli, Júlio C. Bicca-Marques, Leandro Jerusalinsky, Leandro S. Moreira, Leonardo G. Neves, Leonardo de C. Oliveira, Líliam P. Pinto, Liza M. Veiga, Maria Adélia B. de Oliveira, Marcos de S. Fialho, Mariluce R. Messias, Mônica M. Valença-Montenegro, Rosana J. Subirá, Renata B. Azevedo, Rodrigo C. Printes, Waldney P. Martins e Wilson R. Spironello.

### Colaboradores:

Amely B. Martins (Ponto Focal), André C. Alonso (Apoio), Bruna M. Bezerra, Camila C. Muniz (Apoio), Carlos E. Guidorizzi (Facilitador), Emanuella F. Moura (Apoio), Fabiano R. de Melo (Coordenador de táxon), Gerson Buss (Apoio), Jean P. Boubli, Liza M. Veiga (Coordenador de táxon), Marcos de S. Fialho (Coordenador de táxon), Rosana J. Subirá (Facilitadora), Taissa Régis (Apoio) e Werner L. F. Gonçalves (Apoio).